



Temer defende ajustes para aprovar reforma da Previdência rapidamente

Presidente admite que precisará fazer concessões para garantir apoio do Congresso ao projeto

Peemedebista afirma que espera aprovação da proposta até o meio do ano, mas calendário é considerado otimista

DE SÃO PAULO
DO RIO

O presidente Michel Temer afirmou nesta terça-feira (4) que as mudanças em discussão na proposta de reforma da Previdência enviada pelo governo ao Congresso são necessárias para garantir a rápida aprovação do projeto.

"O importante, simbolicamente, é aprovar uma reforma", afirmou o presidente,

em evento organizado pelo Bradesco para investidores. "Se é preciso fazer uma ou outra negociação, nós temos que realizar para aprová-la."

Ele não detalhou os ajustes que o governo está disposto a aceitar. "Evidentemente, o senhor dessa reforma é o Congresso, que está conversando conosco", afirmou. "O relator e os membros das comissões conversam comigo permanentemente e nós vamos fazendo adequações."

A proposta do governo estabelece como condições para aposentadoria de todos os trabalhadores idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição para a Previdência. O projeto também estabelece

uma regra de transição para quem está mais perto de se aposentar pelas regras atuais, homens com mais de 50 anos e mulheres com 45 ou mais.

A regra é considerada muito abrupta por separar pessoas muito semelhantes, com meses de diferença de idade, e várias propostas de alteração estão em debate na comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a reforma desde dezembro.

"Não queremos ditatorialmente impor essa ou aquela regra", disse Temer. "Queremos ter a compreensão da absoluta necessidade dessa reforma." Ele afirmou que espera ver a votação da reforma concluída até meados do ano.

O calendário é considerado muito otimista até mesmo por líderes de partidos que apoiam o governo. Nos cálculos dos deputados, há condições de aprovar a reforma na Câmara até junho e no Senado até agosto ou setembro.

TERCEIRIZAÇÃO

Em evento no Rio, Temer afirmou que poderá incluir no seu projeto de reforma trabalhista, que também está em discussão no Congresso, garantias para trabalhadores que forem contratados para prestar serviços terceirizados.

Na semana passada, o presidente sancionou lei que amplia a terceirização no mercado de trabalho, permitindo

que empresas contratem prestadores de serviços para a realização de qualquer atividade, mesmo as essenciais para a finalidade da empresa.

Quando a lei sancionada estava em discussão na Câmara, o governo acenou com a possibilidade de estabelecer garantias com a aprovação de outra lei no Senado, ou de uma medida provisória, mas recuou das duas ideias.

O presidente lembrou que a lei obriga as prestadoras de serviços a garantir direitos trabalhistas. "Se houver necessidade de salvaguardas, nós faremos. Por enquanto, pelo que pude verificar, não precisa", disse. (JOSÉ MARQUES, RENATA AGOSTINI E LUCAS VETTORAZZO)

Fonte do clipping: Jornal Folha de S. Paulo – 05/04/2017

Temer defende reformas para País voltar a crescer

Em mais um discurso em que destacou as ações do seu governo, o presidente Michel Temer afirmou que, em poucos meses, o País está superando recessão e caminhando para o crescimento com a agenda "abrangente e profunda" de reformas. Na abertura do 4TH Bradesco's Brazil Investment Forum, com a presença de diversos representantes do mercado financeiro, Temer assegurou que os investidores podem colocar recursos no País, porque "o Brasil está de volta".

Fonte: Jornal A Tribuna – 05/04/2017

Meirelles: Previdência tomará orçamentos

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse estar otimista com a aprovação da reforma da Previdência. Ele afirmou que, sem esta mudança, o orçamento público ficará cada vez mais ocupado com gastos previdenciários. "As possibilidades de aprovação são muito grandes, eu tenho feito trabalho intenso com parlamentares, incluindo com a bancada de todos os principais partidos", disse Meirelles, em São Paulo, após fazer palestra em evento do Bradesco. "É necessário (reformular a Previdência), primeiro para refletir a realidade do Brasil hoje, o brasileiro vive cada vez mais", disse Meirelles.

Fonte: Jornal A Tribuna – 05/04/2017

Projeto do Governo incentiva contratação de aposentados

O Governo finaliza projeto chamado de Regime Especial para o Trabalhador Aposentado (Reta) para facilitar a contratação de aposentados acima dos 60 anos, segundo informações do jornal O Globo. A ideia é suavizar os custos da contratação para as empresas, que não teriam de pagar INSS e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), por exemplo. A estimativa é de que 1,8 milhão de idosos entrem no mercado de trabalho nos próximos dez anos no País. Atualmente, há praticamente 1 milhão de aposentados na ativa, de acordo com o IBGE. Mas a informação parece guardada a sete chaves, já que os ministérios do Trabalho, Planejamento, Fazenda e Casa Civil, além da Secretaria da Previdência, não confirmaram a criação do texto.

Fonte: Jornal A Tribuna – 05/04/2017

Consignado com garantia do FGTS já tem regras

Mais de um ano depois, o governo tirou do papel a possibilidade de usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimo consignado, aquele com desconto na folha de pagamento. A Caixa publicou as regras de funcionamento da linha, o que permite que outros bancos possam firmar convênios com as empresas para que seus trabalhadores tenham acesso ao financiamento. O conselho curador do FGTS já tinha decidido, em dezembro, que a taxa máxima de juros nesta linha será de 3,5% ao mês e o prazo máximo para o pagamento do empréstimo será de 48 meses.

Fonte: Jornal A Tribuna – 05/04/2017

Servidores pintam a Câmara e lembram ação da polícia

Os servidores municipais de Cubatão, em greve há nove dias, realizaram na tarde de ontem (4), na porta da Câmara Municipal, ato para lembrar uma semana da ação da Polícia Militar (PM) contra os funcionários públicos, que tentavam impedir a votação dos projetos encaminhados pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) ao Legislativo. A intervenção feita com bombas de gás lacrimogêneo deixou quatro pessoas feridas. A categoria aguarda o resultado do recurso contra a liminar que determina o retorno de 80% do funcionalismo ao trabalho. A paralisação continua. "Hoje faz uma semana da intervenção da polícia. Fizemos um ato de agravo à intervenção da polícia. E eles estavam se preparando novamente para intervir no movimento. Fomos até o comando da polícia e explicamos para o comando que era um ato pacífico, como também foi o da semana passada. Usamos tinta guache, um sangue fictício, e nos comprometemos a limpar a Câmara depois do ato", disse o servidor Peter Mahs, do Comando de Greve. Os manifestantes colaram cartazes e pintaram os vidros da Câmara Municipal com tinta guache vermelha em alusão à ação na terça-feira (28). Após a encenação teatral, que também contou com máscaras e panos pretos nos rostos, eles limparam o prédio.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/04/2017

Empregados do Hospital de Cubatão terão rescisões pagas

O impasse envolvendo os empregados do Hospital Municipal de Cubatão, que ficaram sem emprego e sem salários após rompimento de contrato da Prefeitura com a Associação Hospitalar Beneficente do Brasil (AHBB), antiga gestora do hospital, está chegando ao fim. É que ontem, a Prefeitura de Cubatão, através do prefeito Ademário Oliveira, em reunião com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde (Sintrasaúde) se comprometeu em homologar e pagar as rescisões dos contratos de trabalho dos funcionários, assumindo o passivo trabalhista.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/04/2017